

# ENSINO DE PIANO COLETIVO NA TRAJETÓRIA DO MESTRADO PROFISSIONAL

**Naira de Brito Poloni**

Mestre (UFBA) - nairabp@hotmail.com

## **Resumo**

O relato de experiência apresenta uma exposição do percurso do mestrado profissional, que possui seu enfoque na prática musical diretamente entrelaçado com o mercado de trabalho. Seu foco principal foi o trabalho com piano em grupo, demonstrado nesse novo programa brasileiro de pós-graduação. Participações em congressos e apresentações de artigos percorreram em paralelo aprimorando o resultado do processo.

**Palavras-chave:** Piano coletivo, Mestrado profissional, Performance.

"Cada um, no fundo, é gênio, na medida em que existe uma vez e lança um olhar inteiramente novo sobre as coisas. Multiplica a natureza, cria por este olhar. (...) Solvem seu gênio. É o que é preciso gritar para as pessoas. Liberem-no, façam o possível para libertá-lo."

(F. Nietzsche, Fragmentos póstumos, 34(8) e 5(182)<sup>1</sup>)

## Introdução

Como egressa da primeira turma do mestrado profissional em música da Universidade Federal da Bahia pretende, neste breve artigo, descrever a experiência com ensino de piano em grupo e o caminho percorrido nesse novo modelo brasileiro. A primeira experiência com esta prática deu-se ainda durante a graduação, quando a autora estagiou em um programa que oferecia aulas de artes, esporte e recreação a crianças de escolas públicas estaduais da cidade de São Paulo, idealizado pelo Banco Real.

O mestrado profissional vem para preencher uma lacuna, o objetivo desse modelo é focado no desenvolvimento direto de habilidades e capacidades exigidas pelo mercado profissional, com perfis específicos (músico de orquestra, camerista ou solista, gestor de instituições musicais, músico acompanhador, docentes; entre outros). Sobre o programa:

[...] com a oferta de cursos de pós-graduação profissional em música em nosso país, cursos que têm por objetivo principal a formação de profissionais na área de música, em perfis específicos, e com a capacidade de interferir positivamente no desenvolvimento de procedimentos e técnicas inovadoras em seus respectivos campos de atuação. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) está no processo de implantação do curso, para atender a necessidade do mercado de profissionais com um alto grau de especialização e capacitados a desenvolverem procedimentos inovadores em suas áreas de atuação. A UFBA possui um histórico de pioneirismo na área da música: oferece diversas graduações desde 1954; foi pioneira no Brasil na pós-graduação com cursos acadêmicos de mestrado (1990) e doutorado (1997), em diversas subáreas musicais; e é atualmente a única instituição com programas de pós-graduação em música no estado da Bahia. (POLONI; ROBATTO; 2013, p. 1319)

O foco principal foi desenvolver a capacidade de leitura e a criatividade dos alunos, com aulas colaborativas e motivacionais, enfatizando a performance coletiva, através exatamente das aulas de piano em grupo, voltadas ao ensino superior. Todas as outras atividades – piano individual e coletivo fora das universidades, congressos,

1 MOSE, Viviane. A escola e os desafios contemporâneos. (2014: p. 7)

apresentação de trabalhos científicos – contribuíram com grande peso e diretamente na docência universitária. As escolhas de atividades desenvolvidas no mestrado serão citadas em seguida, parte fundamental do mestrado profissional em música.

### **Trabalhos realizados durante o curso**

O novo modelo acadêmico brasileiro exige o cumprimento de práticas profissionais supervisionadas e atividades curriculares descritas a seguir. As práticas foram realizadas através da participação de congressos, apresentações de artigos e docência na universidade, em escolas de música e particulares, tutoria presencial no curso superior de educação musical à distância e pianista substituta em um musical. A fusão da prática e pesquisa não é novidade no meio acadêmico, porém tem maior importância no mestrado profissional.

Todos os artigos são relatos de experiência, caminho que vai de encontro com a filosofia do programa, visto que é uma prática realizada diretamente no mercado de trabalho, foram elaborados quatro artigos durante a pesquisa. São eles:

#### **- Mestrado Profissional em Música – pioneiro no Brasil<sup>2</sup>:**

Resumo: No presente relato de experiência será descrito o perfil do novo programa, o primeiro mestrado profissional em música, implantado na Universidade Federal da Bahia após aprovação pela Capes em dezembro de 2012, inaugura sua primeira turma no primeiro semestre de 2013. O curso pretende qualificar músicos às necessidades do mercado de trabalho buscando um perfil de alto nível técnico. A estrutura do curso, características do processo seletivo, breve resumo do meu projeto e o desenvolvimento das disciplinas em andamento é abordado nesse artigo. Nesse princípio, pequenos resultados parciais foram percebidos, em especial, a aplicação dos conhecimentos obtidos nas disciplinas no projeto de pesquisa.

#### **- Memórias Musicais: registro de um percurso formativo através da criação em sala de aula<sup>3</sup>:**

2 XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. *Ciência, tecnologia e inovação: perspectivas para pesquisa e ações em educação musical*. Pirenópolis - GO, 04 a 07 de novembro de 2013. Publicado em: [http://abemeducaoemusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM\\_2013\\_p.pdf](http://abemeducaoemusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf)

3 X Simpósio de Cognição e Artes Musicais – SIMCAM, edição nacional. 26 a 29 de maio de 2014. UNICAMP – Campinas/SP. Publicado em: <http://www.abcognus.org/documents/SIMCAM10.pdf>

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é apresentar um trabalho desenvolvido no componente curricular "Fundamentos da Educação Musical I" em Programa de Pós-Graduação em Música a partir da experiência de duas discentes, uma do mestrado acadêmico e a outra do mestrado profissional. Neste artigo o foco será a relação entre as memórias de vida e de natureza autobiográfica, a partir da recordação de acontecimentos que evocaram estados emocionais positivos e negativos no percurso formativo e de elaboração de uma atividade de criação em ambas as experiências. A atividade teve como objetivo principal a construção de uma criação musical, não necessariamente seguindo os padrões convencionais, uma partitura livre, um "mapa" relativo ao percurso formativo dos discentes, representando as experiências musicais adquiridas e distribuídas ao longo de uma linha de tempo cronológica. A troca de experiências permitiu uma reflexão sobre a representação sonora da trajetória pessoal e de formação profissional. Como resultado, notou-se a integração de diversas interlocuções entre variados perfis musicais de vivências dos discentes.

- Aulas de piano em grupo – estratégias para melhoria no aprendizado coletivo em situações adversas<sup>4</sup>:

Resumo: O trabalho pretende demonstrar estratégias para sanar a falta de instrumentos musicais suficientes para aulas de piano em grupo, realizadas em dois projetos socioculturais. A falta de estrutura necessária para aulas é uma realidade encontrada em várias instituições de ensino musical, desde escolas de música privadas, projetos, frutos de parcerias público-privadas até universidades. Este artigo pretende relatar algumas estratégias desenvolvidas nas aulas de piano em grupo, com o intuito que as mesmas não deixem de ser realizadas por falta de recursos apropriados.

- Piano lesson group workplace banking - challenges of the corporate world<sup>5</sup>

Esta comunicação explanou sobre os desafios e soluções do trabalho com piano em grupo para funcionários do Banco Real, a mistura de níveis de conhecimento, além da rotatividade dos alunos foram os desafios. Apesar dos percalços, percebeu-se que é possível trabalhar com alunos de diferentes níveis de conhecimento num

4 III Semana de Educação Musical. Tema: A Educação Musical e a função do ensino da música nos diversos contextos sociais. Universidade Federal de São João Del Rei - MG, 07 a 11 de outubro de 2013. Aguardando publicação.

5 31ª Conferência Mundial da ISME. De 20 a 25 de julho de 2014 em Porto Alegre/RS. Resumo Expandido para aceite na comunicação oral. Resumo expandido, p. 188, publicado em: <https://dl.dropboxusercontent.com/u/25311654/Acad%C3%AAAmico/Eventos/ISME%202014/ISME%202014-%20-%20ABSTRACTS.pdf>

mesmo grupo.

### **Trabalho artístico e educação musical**

Escola de música – Centro Musical Teodoro Salles, com aulas de piano individual, para alunos iniciantes. Atividades propostas nas aulas de piano em grupo para os graduandos foram adaptadas e inseridas com sucesso nas aulas individuais. Os alunos se sentiam motivados ao fazerem peças em conjunto, visto que o resultado sonoro é mais atrativo.

Escola de música – Escola de Música do Colégio Adventista de Salvador, com aula de piano individual e ao fim do semestre com apresentações coletivas. Na apresentação de fim de ano, tocaram em grupo, quatro alunos e a autora, com arranjo da peça *A dança da fada açucarada*, da suite *Quebra Nozes* de Tchaikovsky, elaborada pela mestrandia. Experiência enriquecedora, pois eram alunos de piano individual, de níveis diferentes, uma das alunas estava se apresentando pela primeira vez, depois de apenas seis meses de aula, enquanto outro estudante estava prestes a se formar. O resultado sonoro foi especial, pois cada estudante tocou de acordo com nível de dificuldade, os alunos iniciantes puderam apresentar uma peça mais elaborada, tocando suas partes mais simples. Por sua vez, os estudantes adiantados puderam mostrar seus conhecimentos avançados, executando partes mais complexas.

Disciplina de Piano Suplementar – As aulas na disciplina foram o foco principal da investigação sobre piano coletivo no ensino superior, era composto pelas turmas de Piano Suplementar I, II, III, IV e V, durante um semestre. Foi utilizado como material de apoio, o método *Piano em Grupo – Livro Didático para o Ensino Superior* (COSTA e MACHADO: 2012), o primeiro método brasileiro no assunto. MONTANDOM (2004) explica que existem diversos materiais estrangeiros, mas a língua, ênfase em melodias da cultura original do livro entre outras questões pode dificultar o aprendizado.

A leitura e a performance foram o centro principal do desenvolvimento pedagógico utilizando os conteúdos necessários para a disciplina (posição, técnica, alongamento e relaxamento, técnica, harmonia, acompanhamento, improvisação, transposição e teoria musical), sempre aproximando teoria e prática. Procurando um caminho de ensino criativo, a fim de aguçar a criatividade e afeição dos alunos, a autora promoveu atividades sensibilizadoras e desafiadoras, em que o interesse do

aluno (GLASER: 2006) estava em evidência, aproveitando os ensejos em sala de aula para guiar os conteúdos necessários à disciplina, utilizava a curiosidade e gosto dos participantes, assim o planejamento era maleável e era mutável dependendo dos acontecimentos do momento. (FOGAÇA: 2008).

Com diálogo, a autora pode transformar o conteúdo necessário em aprendizado motivador. Com isso, os alunos ficaram mais ativos e participativos durante o semestre. Seus interesses foram coletados e tinham os seguintes temas: tocar em aulas de musicalização, ter noção de harmonia, acompanhar alunos (instrumentos de sopro, cordas e corais), improvisação e/ou composição, melhorar seu conhecimento ao piano e conhecer o instrumento.

O desafio foi lecionar para turmas com poucos integrantes. Foram 15 alunos divididos por nível em 6 turmas. Outra questão foram os atrasos e faltas, aumentando a dificuldade em realizar trabalhos coletivos. Para solucionar a dificuldade com turmas pequenas foi adotado aulas-ensaios, ou seja, ao fim do semestre, as turmas colocavam em prática o aprendizado juntas e as diferenças de níveis ajudaram na melhora do aprendizado. Com a participação maior dos alunos, que contribuiu na diminuição das faltas e atrasos, nasceu um arranjo/adaptação para o grupo (todas as turmas), feito por um aluno participante, para quatro pianos do compositor Villani Cortés, o Prelúdio das Cinco Miniaturas Brasileiras.

A criatividade através de atividades inspiradas em SCHAFER (1991) e SWANWICK (2003) aconteceu em diversas peças, que foram escolhidas para o recital. Os universitários alcançaram índices de aprendizado satisfatórios, demonstrando que a motivação, participação ativa e conteúdo com visão ao interesse do aluno beneficiam o aprendizado.

Trabalho atual – Tutora presencial no curso de Educação Musical à Distância, da UFSCar, polo de Guarulhos, na Grande São Paulo, iniciado em 2014, auxilia os alunos com suas dúvidas, aplica provas presenciais, além de dar suporte aos professores nas aulas presenciais que ocorrem uma vez por semestre, em cada disciplina, incluindo a disciplina de piano (em grupo). Ainda em desenvolvimento e aprendendo sobre tutoria a mestrandia inicia uma visão sobre a educação presencial e à distância, diferenças e similaridades começam a serem percebidas, mas ainda precoces de possíveis interpretações.

Trabalho atual – Pianista substituta no musical "O Rei Leão", onde já realizou 40 apresentações (até o dia 31 de agosto de 2014). Estar ativa na carreira de pianista

contribui para a atualização musical e do mercado de trabalho, percebe-se a demanda necessária ao instrumentista, aprimorando a experiência e cooperando diretamente nas aulas de piano.

Aulas particulares – Têm atuado como professora de piano particular individual desde a graduação, durante seu percurso no mestrado e atualmente – a possibilidade de trabalhar com diferentes metodologias contribui de ambos os lados.

### **Conclusões**

Entre os dois programas de pós-graduação o produto final pode ser diferente, enquanto o acadêmico exige uma dissertação o profissional é mais flexível e, além da dissertação abrange uma gama de possibilidades, tais como artigos, recitais, livros, Cds e DVDs, composições, materiais didáticos entre outros. Os produtos do resultado específico dessa pesquisa descrita foram o memorial; um DVD com gravações e fotos de aulas e recitais dos alunos; arranjo feito por um aluno especialmente para a turma de graduandos.

O primeiro resultado performático foi a apresentação dos alunos da escola de música da rede Adventista. Experiência apreciada pelos participantes, proporcionando diferentes competências musicais e bagagem de vivência em grupo. O recital final dos graduandos da UFBA é o segundo resultado performático obtido, consequência das aulas na disciplina ministrada pela autora. A apresentação foi alegre e elogiável. O repertório abrange conteúdos que foram aplicados durante o semestre. O licenciando, futuro (ou atual) professor, percebeu a importância das aulas coletivas e poderá utilizar essa nova ferramenta aprendida em diferentes situações.

Para concluir afirmo que todas as atividades realizadas no mestrado profissional contribuíram para ampliar o arcabouço teórico desta autora, esse modelo contribui para ampliar as possibilidades de pesquisa na academia e relaciona-se diretamente com o mercado atual. As aulas, apresentações, congressos, apresentações de artigos e participações em cursos engrandeceram os conhecimentos da mesma. As disciplinas, contato com os professores, colegas universitários e conteúdos aumentaram as perspectivas de conhecimento, com trocas importantes para a pedagogia musical. Saliento a troca de experiências, rica para ambos os lados: o crescimento do educando e do educador durante o mestrado foi marcante. Os estudantes contribuíram imensamente para o desenvolvimento docente, fato que

fortalece a afirmação de vários autores – o aprendizado do professor nas atividades com seus alunos.

### Referências

COSTA, Carlos Henrique; MACHADO, Simone Gorete. *Piano em Grupo – Livro Didático para Ensino Superior*. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012.

FOGAÇA, Vilma de Oliveira Silva. O processo construtivista das competências articulatórias: uma análise pós-pesquisa. *Anais do X Simpósio de Cognição e Artes Musicais*. UNICAMP: Campinas – S.P, p. 89-106. 2014.

GLASER, Scheilla; FONTEERRADA, Marisa T.O. Ensaio a respeito do ensino centrado no aluno: uma possibilidade de aplicação no ensino do piano. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 15, p. 91-99, set. 2006.

MONTANDON, Maria Isabel. Piano suplementar – função e materiais. *Anais do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Música*. UFG: Goiânia, p. 105-113. 2004.

POLONI, Naira; ROBATTO, Lucas. Mestrado Profissional em Música – pioneiro no Brasil. *Anais do XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*. Pirenópolis, p. 1318-1327. 2013. Disponível em: <[http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM\\_2013\\_p.pdf](http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf)>

SCHAFER, R. Murray; traduzido por Marisa T. O. Fonterrada, Magda R. G. da Silva, Maria Lucia Pascoal. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. da UNESP, c1991.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Traduzido por Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.